

MUVIE CONTA ATRAVÉS DE SEU ACERVO ORAL A HISTÓRIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS NA FURG

SARAIVA, Taiguer; ALVES, Amanda ; SOARES, Rosana; GONÇALVES, Carla AN.

GONÇALVES, Carla A. Neves (orientador)
taiguer842@gmail.com

Palavras-chave: CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS; EDUCAÇÃO PATRIMONIAL; MUSEU VIRTUAL; HISTÓRIA ORAL.

1 INTRODUÇÃO

Em 2009 o projeto de extensão Museu Virtual do Ensino de Ciências Fisiológicas da FURG – MUVle, surgiu com o intuito de desenvolver o incentivo à Memória e à História, com ações de Educação Patrimonial. O Muvie vem evocando as práticas de Ciências Fisiológicas, descrevendo sua evolução histórica através da conservação e sistematização dos antigos instrumentais e práticas. O museu busca valorizar os testemunhos deste ensino na FURG, divulgando o espírito criativo daqueles que iniciaram o estudo destas ciências na instituição, por meio de entrevistas com servidores e egressos. Como resultado destaca-se a produção do vídeo: *Pioneirismo da FURG: histórias de pessoas que construíram a Universidade* (ALVES et al., 2015).

Neste trabalho apresentamos a continuação das produções visuais a partir das entrevistas com servidores do extinto Departamento de Ciências Fisiológicas. Pretende-se oportunizar à garantia ao pleno exercício dos direitos culturais promovendo o acesso universal à cultura por meio do estímulo à criação artística, da democratização das condições de produção, da oferta de formação, da expansão dos meios de difusão, da ampliação das possibilidades de fruição e da livre circulação de valores culturais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As entrevistas são embasadas nos conceitos estabelecidos por PORTA (2010), sobre a educação patrimonial, que preconiza a disseminação de informações referente ao tema patrimônio cultural, pela utilização desse patrimônio como fonte de conhecimento e aprendizado. Como fundamentação utilizamos ainda a concepção mais moderna de patrimônio cultural, com base na Constituição Federal de 1988 que retomou a proposta de Mário de Andrade e passa a considerar a diversidade cultural brasileira tanto do ponto de vista material como imaterial da natureza de seus bens. Também as ideias de PELEGRINI (2009), que defende que a educação patrimonial formal e informal constituem uma prática educativa e social. Ademais, como fonte de estudos de atividades pedagógicas interdisciplinares e transdisciplinares utiliza-se o guia de educação patrimonial de HORTA et al. (1999).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Como metodologia estão sendo gravadas entrevistas semi-conduzidas com servidores ligados às Ciências Fisiológicas da FURG. Também consultas aos acervos do MUVle, do Museu NUME-FURG, e aos acervos da Fundação Cidade do Rio Grande e do Arquivo Geral da FURG servirão para a pesquisa histórica e comparação ao relatos orais. Transcrição das entrevistas e posterior decupagem permitirão a escolha de elementos para o argumento da produção visual. A produção deste vídeo servirá de ferramenta didática para ações de educação patrimonial voltadas para a comunidade universitária.

4 RESULTADOS PARCIAIS e DISCUSSÃO

Até o momento foram realizadas 10 entrevistas com 11 servidores do antigo departamento de ciências fisiológicas (ativos e aposentados). Pretende-se aumentar o número de entrevistados para que se possa cobrir expoentes das quatro áreas das ciências fisiológicas (biofísica, bioquímica, farmacologia e fisiologia). As entrevistas realizadas estão sendo transcritas, para que se possa compor o argumento para a produção do vídeo, e direcionar as etapas de produção e pós produção audiovisual com apoio da Diretoria de Arte e Cultura da FURG.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visamos com este trabalho conhecer os olhares de sujeitos que apoiaram o surgimento e a evolução das ciências fisiológicas na FURG e deste modo fomentar o sentimento de pertença deste público-alvo à história destas ciências e da própria instituição, bem como dar publicidade a esta história.

REFERÊNCIAS

ALVES, A.C. S.C.; MACEDO, K. M.; GONÇALVES, C.A.N. **Pioneirismo na FURG: a História de pessoas que construíram uma universidades.** In: II SIMPÓSIO DE CULTURA DA FURG. MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA, 2015, RIO GRANDE. ANAIS DA XII MOSTRA DA PRODUÇÃO UNIVERSITÁRIA. 2015.

HORTA, MARIA DE LURDES PARREIRA, GRUNBERG, EVELINA & MONTEIRO, ADRIANE QUEIROZ; **Guia Básico de Educação Patrimonial.** IPHAN, Museu Imperial. 1999.

PELEGRINE, Sandra C. A. **Patrimônio Cultural: Consciência e Preservação.** São Paulo. Editora Brasiliense. 2009.

PORTA, Paula. **Política de Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil. Diretrizes, linhas de ação e resultados.** IPHAN, MinC. 2010.